



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Contabilidade e Finanças
Mestrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Marta Alexandra Silva Guerreiro

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	12

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Marta Alexandra Silva Guerreiro

- Docentes: Maria Alexandra Soares Fontes
Nuno Miguel da Cruz Domingues
Tiago Alexandre Cardoso Alves Trancoso

- Estudantes: Pedro Gonçalves

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O Mestrado em Contabilidade e Finanças realiza, todos os anos letivos, protocolos de estágio com empresas da região que permitem estabelecer uma relação crescente de cooperação. Esta relação tem evoluído ao longo dos anos, com a repetição da colocação de estagiários nas mesmas empresas, com algumas destas empresas a contactar a coordenação do CE com oferta de estágios e com a contratação pontual de alunos que realizaram o estágio, após a conclusão do mesmo.

O MCF é reconhecido pela Ordem dos Contabilistas certificados (OCC), nos seguintes termos:

- A realização das unidades curriculares Complementos de Contabilidade Financeira, Contabilidade de Grupos Económicos e Tópicos Avançados de Fiscalidade complementam os ECTS da Licenciatura em Gestão da ESTG/IPVC, dando cumprimento aos Critérios para o reconhecimento da habilitação académica adequada para o exercício da profissão de técnico oficial de contas (de acordo com o processo de Bolonha) exigidos pela OCC;
- A realização de um estágio na área de contabilidade, com aproveitamento, no 2º ano do curso, dá cumprimento à alínea c) do art.º 2º do Título I do Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame Profissionais da OCC, ficando-se dispensado da realização do estágio profissional exigido pela OCC.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	61.22	58.49	60.34	68.52
Masculino	38.78	41.51	39.66	31.48
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	0	0	0	0
20-23 anos	32.65	39.62	39.66	38.89
24-27 anos	22.45	28.3	15.52	25.93
> 27 anos	44.9	32.08	44.83	35.19
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	1.85
Beja	0	0	0	0
Braga	6.12	13.21	15.52	22.22
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	2.04	1.89	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	0	0	0	0
Santarem	0	3.77	1.72	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	0	0	0	0
Vila Real	89.8	79.25	79.31	72.22
Viseu	2.04	1.89	1.72	0

A caracterização dos alunos do MCF mantém-se estável ao longo dos anos, com predomínio de alunos residentes em Viana do Castelo e de género feminino.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	28	28	31	30
2º	25	29	29	31
TOTAL	53	57	60	61

Constata-se que a evolução positiva que ocorreu nos últimos anos no sentido de preencher o número de vagas do mestrado se tem mantido nos últimos dois anos.

Apesar de alguns alunos inicialmente procurarem o mestrado para atualizarem os seus conhecimentos, procura-se incentivar os alunos a realizarem a tese/projeto/relatório de estágio e a obter o grau de mestre. É importante dar a conhecer os benefícios da obtenção do grau académico e da realização de um trabalho final de cariz científico.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
brevemente disponível	-	-	-	-

Ao longo dos anos o MCF tem ocupado 100% das suas vagas.

Este curso tem vindo a afirmar-se como uma opção de qualidade ao nível do 2.º ciclo para licenciados em Gestão na ESTG, para licenciados de outras escolas do IPVC (ESCE) e para profissionais da área que pretendem atualizar os seus conhecimentos.

A reestruturação da Licenciatura em Gestão, que entrou em funcionamento em 2014/15, veio reforçar a complementaridade entre esta licenciatura e o Mestrado em Contabilidade e Finanças dado que os alunos necessitam de realizar 3 UCs do mestrado para, em conjunto com a licenciatura, obterem os ECTS necessários para acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados. Esta complementaridade tem sido um incentivo à frequência do mestrado por parte dos alunos licenciados em Gestão, os quais sempre representaram uma parte considerável dos candidatos a este CE.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	16.13	3.23	45.71	35.71
	S2	6.45	32.26	8.57	26.67

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		50.00	91.67	87.50
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	86.81	87.27	94.44
	S2	84.67	84.92	93.94
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	80.45	85.06	91.50
	S2	75.00	92.22	87.78

Apesar da baixa taxa de resposta aos inquéritos, há uma avaliação muito positiva do curso e dos docentes, constante ao longo dos anos, que reflete o empenho da coordenação e do corpo docente na qualidade do curso.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	5	9	5	0
N.º diplomados em N anos	5	5	2	0
N.º diplomados em N +1 anos	0	4	3	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	14.83	14.64	14.76	0.00

A eficiência formativa é um aspeto a melhorar no curso.

Estes resultados estão dependentes de vários fatores, designadamente a matrícula no 2.º ano, a resiliência dos alunos, a fluência na língua inglesa, o acesso aos dados necessários para realizar estudos empíricos e o alinhamento entre o tema escolhido e os interesses/motivações dos alunos. A dificuldade em ler artigos científicos em inglês e o acesso a bases de dados são dois problemas cuja resolução poderia contribuir para a melhoria da eficiência formativa.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
1	EFC	Auditoria Financeira	24	11.68	16.00	7.00	18	75.00	94.74
1	EFC	Avaliação de Empresas e de Negócios	26	11.43	17.00	5.00	17	65.38	80.95
1	EFC	Complementos de Contabilidade Financeira	22	12.17	16.00	2.00	17	77.27	94.44
1	EFC	Complementos de Contabilidade e Finanças Públicas	23	13.00	18.00	10.00	18	78.26	100.00
1	EFC	Complementos de Finanças Empresariais	25	12.00	17.00	5.00	16	64.00	80.00
1	EFC	Contabilidade de Grupos Económicos	25	12.89	18.00	10.00	19	76.00	100.00
1	EFC	Mercados e Instrumentos Financeiros	23	12.72	18.00	10.00	18	78.26	100.00
1	CPS	Metodologias da Investigação e de Elaboração de Trabalhos	22	12.44	17.00	9.00	17	77.27	94.44
1	EFC	Novas Tendências de Contabilidade de Gestão	26	11.65	14.00	3.00	18	69.23	90.00
1	EFC	Tópicos Avançados de	21	11.05	17.00	0.00	16	76.19	76.19

	Fiscalidade						
--	-------------	--	--	--	--	--	--

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

O MCF está organizado em quatro áreas científicas predominantes: Contabilidade; Finanças; Fiscalidade e Ciências Sociais e do Comportamento. Ao nível das opções acresce ainda a área científica das Matemáticas.

A análise ao sucesso escolar efetuada às unidades curriculares nas áreas científicas não evidencia diferenças significativas.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	4	8	6	14
2º	9	12	14	26
TOTAL	13	20	20	40

O abandono escolar no MCF depende muito do número de alunos que optar por seguir para o 2.º ano do curso. No 2.º ano o abandono deve-se ao facto de muitos alunos trabalhadores-estudantes privilegiarem o seu emprego em detrimento da realização da tese.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC.

No caso do MCF, este portal não tem dados disponíveis. Todavia, aquando da visita da A3ES em maio de 2019, foi possível apurar que todos os diplomados do curso tinham um emprego na área do curso. A taxa de empregabilidade de 100% é um sucesso a realçar do curso.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de investigação em Contabilidade e Fiscalidade		Muito Bom	IPCA	Cláudia Pinto
Centro de investigação em Contabilidade e Fiscalidade		Muito Bom	IPCA	Cláudia Pinto
Research on Economics, Management and Information Technologies- REMIT, University Portucalense			Universidade Portucalense	Maria Alexandra Fontes

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Capítulo de livro	Silva, S., Rodrigues, L. R. & Guerreiro, M. S. (2019). Evolução da contabilidade pública em Portugal: Uma análise institucional. Em memória de João Carvalho ? Estudos sobre Contabilidade, Finanças e Políticas Públicas (Ed.) (pp. 435-444). Lisboa: Áreas Editora. ISBN: 978-989-9010-00-0S
Conference paper	Silva, S.; Rodrigues, L.L.R. & Guerreiro, M.S. (2019). A preparação para a Implementação do SNC-AP nas Entidades Públicas. II Congresso de Contabilidade Pública, XXXIX Seminário Internacional do CILEA, Lisboa, março.
Conference paper	Costa, S. & Guerreiro, M.S. (2019). Proposta de implementação de um sistema de Contabilidade Ambiental numa empresa do sector automóvel, XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, Porto, novembro.
Conference paper	Gomes, S., P. Ribeiro & T. Trancoso (2020). The Impact of Entrepreneurial Behavior in the Economic Growth of European Countries. 36th International Business Information Management Conference, Granada, Spain 4-5 November 2020..
Scientific journal	Trancoso, T. & S. Gomes. (2020). The Financial Driver of Business Cycle Synchronisation. IBIMA Business Review, Vol. 2020 (2020), Article ID 420739, DOI: 10.5171/2020.420739
Scientific journal	Trancoso, T. & S. Gomes. (2019). The Real Effects of Global Financial Integration. European Journal of Applied Business and Management, Vol.5(4), pp. 87-101
Conference paper	Trancoso, T. & S. Gomes (2019). Determining Factors of International Business Cycles: Is it Finance?. 34th International Business Information Management Conference, Madrid, Spain 13-14 November 2019.
Book Review	Fontes, A. (2018). The Role of the State and Accounting Transparency IFRS Implementation in Developing Countries. Book Review. Accounting in Europe,15 (2), 426-429.
Book Chapter	Martins, A., Silva, A.P. & Fontes, A. (2019). A paradigm shift in accounting and auditing in the era of Big Data. In Taylor & Francis (Ed.), Business Intelligence and Analytics in Small and Medium Enterprises. CRC Press , Boca Raton, 37-52 (DOI: https://doi.org/10.1201/9780429056482) . Indexação WoS.
Conference proceedings	Silva, A.P., Fontes, A., & Martins, A. (2019). Insight towards IFRS? legitimization and institutionalisation based upon perceptions of statutory auditors: The Portuguese case. In: Ribeiro, H., Costa, M., & Cerovic, L. (eds.). Proceedings of the 43rd International Scientific Conference on Economic and Social Development, Aveiro, Portugal, 15-16 July 2019. pp. 11-21. (https://tinyurl.com/y46pt5f5 ; file:///C:/Users/rb_ar/Downloads/Book_of_Proceedings_esdAveiro2019_Online.pdf). Indexação WoS.

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
% alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					

Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

Habitualmente o MCF tem alunos INcoming estrangeiros originário dos PALOPs e do Brasil. Relativamente à mobilidade dos alunos (out), esta está limitada pelo facto de uma parte significativa dos alunos já ter emprego (são profissionais da área da gestão) e por isso não estão recetivos a ingressarem em programas de mobilidade.

6. Conclusão

O MCF está inserido na parceria APNOR, juntamente com o IPB e com o IPCA. Este relatório permite enquadrar o funcionamento do mestrado no âmbito da parceria e evidenciar a evolução do MCF na ESTG/IPVC.

Relativamente ao MCF na ESTG/IPVC, é de realçar as seguintes informações incluídas neste relatório:

- crescimento consistente, ao longo dos anos, do número de candidatos ao curso, tendo-se alcançado uma taxa de ocupação de 100% nos últimos dois anos, o que é o reflexo do bom funcionamento deste CE;
- boas taxas de aprovação nas UCs do 1.º ano, sendo ministradas por um corpo docente com uma composição qualificada e equilibrada entre a vertente académica e a profissional. A vertente profissional altamente qualificada dos docentes a tempo parcial que integram o corpo docente do curso é fortemente valorizada pelos alunos na medida em que adquirem conhecimentos avançados de forma mais aplicada;
- relativamente ao segundo ano do mestrado, tem-se constatado uma parceria estável com algumas empresas da região, com a celebração de protocolos de estágio ano após ano. A qualidade do desempenho dos alunos tem contribuído para manter essa recetividade e para o surgimento de ofertas de emprego após a finalização dos estágios, o que comprova a qualidade do ensino ministrado no mestrado;
- o reconhecimento do MCF pela OCC é valorizado pelos alunos, particularmente pelos alunos recém-licenciados em Gestão na ESTG/IPVC que pretendem acesso à profissão de Contabilista Certificado. Estes alunos completam os ECTS necessários à sua formação académica, assim como conseguem conciliar a realização do estágio no 2.º ano, e a respetiva conclusão do mestrado, com o cumprimento do requisito exigido pela OCC de frequência de um estágio;
- as Jornadas Científicas da APNOR, realizadas anualmente, são uma importante oportunidade de convívio, de partilha de experiências, de conhecimentos e de alargamento da rede de contactos, representando uma iniciativa com elevado potencial em melhorar a taxa de conclusão do mestrado. Todavia, em 2019, as III Jornadas Científicas não se organizaram por causa da pandemia.

Permanecem situações a melhorar, nomeadamente a taxa de conclusão do mestrado. A Coordenação e os Docentes do MCF estão fortemente empenhados na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.